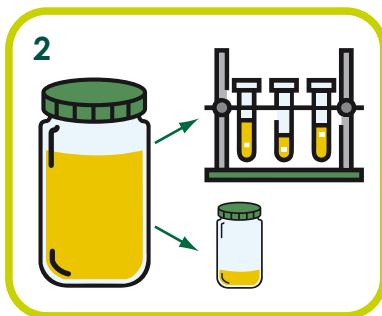
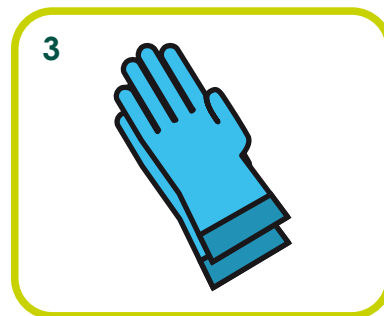


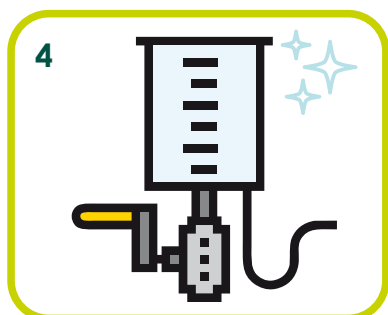
1. Utilize um recipiente com fecho hermético de vidro ou PVC rígido limpo e seco (esterilizado se for possível).



2. O tamanho do mesmo deve ser adequado para a recolha de uma quantidade de amostra suficiente para permitir a sua submissão a diferentes testes, alguns deles repetidas vezes, e a conservação de uma parte adicional como controlo.



3. Faça tudo o que for possível para não contaminar a amostra com elementos externos.



4. Se usar elementos de extração (bombas de sucção, manguelras/ tubos, pincéis, etc.), devem estar limpos. Se for necessário, deixe passar uma dose suficiente de lubrificante para arrastar impurezas do circuito antes de recolher a amostra.



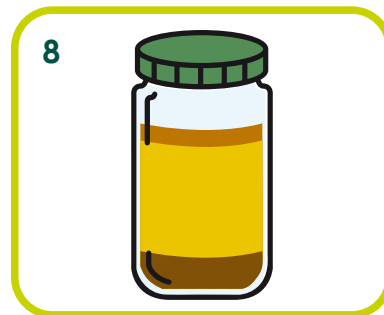
5. A amostra deve ser recolhida com a máquina em funcionamento ou imediatamente depois de ela ter parado.



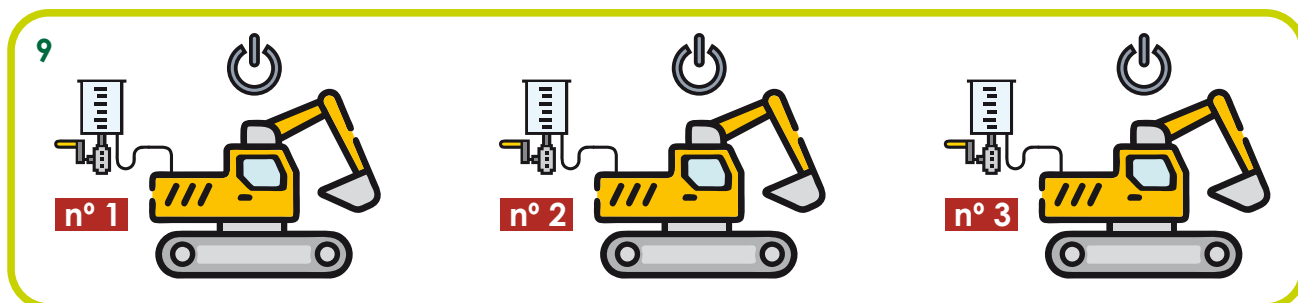
6. Identifique a amostra da forma mais detalhada possível, preenchendo a Ficha de Amostra que lhe é facultada pela OLIPES e anexe as informações adicionais que tiver (imagens, fatura/ talão de compra do lubrificante, ficha técnica da máquina, etc.).



7. Remeta a amostra e todas as informações complementares ao laboratório de análises, logo que possível. O recipiente deve estar fechado, selado e corretamente embalado para se evitarem eventuais perdas de produto durante o transporte.



8. Se o líquido não for homogéneo, tente proporcionar uma porção de cada um dos componentes (sólidos ou líquidos), para que a amostra recolha a totalidade dos elementos.



9. Caso se trate de uma amostragem para um seguimento periódico, recolha as amostras sempre nas mesmas condições:

- no mesmo ponto
- com os mesmos meios de extração
- com a maquinaria em idêntica situação de funcionamento